

Doenças dermatológicas prevalentes na atenção primária à saúde: Impacto assistencial, desafios diagnósticos e estratégias de manejo

Prevalent dermatological diseases in primary health care: Care impact, diagnostic challenges and management strategies

Enfermedades dermatológicas prevalentes en la atención primaria de salud: Impacto asistencial, desafíos diagnósticos y estrategias de manejo

Recebido: 20/01/2026 | Revisado: 26/01/2026 | Aceitado: 26/01/2026 | Publicado: 27/01/2026

Camila Mascarello

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1308-6769>

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil

E-mail: camila_mascarello@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar as principais doenças dermatológicas atendidas na Atenção Primária à Saúde, discutir os desafios diagnósticos enfrentados pelas equipes multiprofissionais e apresentar estratégias de manejo fundamentadas em evidências científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir da análise de artigos científicos publicados entre 2007 e 2024, consultados nas bases SciELO, PubMed e Google Scholar, além de documentos institucionais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. **Resultados:** Os achados evidenciam que as dermatoses figuram entre as principais causas de procura pelos serviços de Atenção Primária, destacando-se dermatites inflamatórias, acne vulgar, micoses superficiais e infecções cutâneas. Observou-se que a maioria dessas condições apresenta potencial de manejo resolutivo nesse nível de atenção, entretanto, limitações na formação profissional, insegurança diagnóstica e fragilidades organizacionais contribuem para encaminhamentos excessivos à atenção especializada. **Estratégias** como educação permanente, uso de protocolos clínicos, apoio matricial e incorporação da tele dermatologia demonstram impacto positivo na qualificação do cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que o fortalecimento da capacidade clínica das equipes da Atenção Primária é essencial para ampliar a resolutividade do cuidado dermatológico, reduzir a fragmentação da assistência e consolidar a APS como coordenadora das redes de atenção à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Dermatologia; Doenças da Pele; Assistência à Saúde; Sistema Único de Saúde.

Abstract

Objective: To analyze the main dermatological diseases treated in Primary Health Care, discuss the diagnostic challenges faced by multidisciplinary teams, and present evidence-based management strategies. **Methodology:** This is a narrative literature review conducted through the analysis of scientific articles published between 2007 and 2024, retrieved from the SciELO, PubMed, and Google Scholar databases, as well as institutional documents from the Brazilian Ministry of Health and the World Health Organization. **Results:** The findings indicate that skin diseases are among the main reasons for seeking care in Primary Health Care, with inflammatory dermatitis, acne vulgaris, superficial mycoses, and skin infections being the most prevalent conditions. Although most of these diseases can be effectively managed at this level of care, limitations in professional training, diagnostic insecurity, and organizational weaknesses contribute to excessive referrals to specialized services. **Strategies** such as continuing education, clinical protocols, matrix support, and tele dermatology showed positive effects on care quality. **Conclusion:** Strengthening the clinical capacity of Primary Health Care teams is essential to improve dermatological care resolution, reduce care fragmentation, and reinforce the coordinating role of primary care within health care networks.

Keywords: Primary Health Care; Dermatology; Skin Diseases; Health Care; Unified Health System.

Resumen

Objetivo: Analizar las principales enfermedades dermatológicas atendidas en la Atención Primaria de la Salud, discutir los desafíos diagnósticos enfrentados por los equipos multiprofesionales y presentar estrategias de manejo basadas en evidencia científica. **Metodología:** Se trata de una revisión narrativa de la literatura, realizada mediante el análisis de artículos científicos publicados entre 2007 y 2024, consultados en las bases SciELO, PubMed y Google Scholar, además de documentos institucionales del Ministerio de Salud de Brasil y de la Organización Mundial de la

Salud. Resultados: Los hallazgos indican que las enfermedades cutáneas se encuentran entre los principales motivos de atención en la Atención Primaria, destacándose las dermatitis inflamatorias, el acné vulgar, las micosis superficiales y las infecciones cutáneas. Aunque la mayoría de estas condiciones pueden ser manejadas en este nivel, limitaciones en la formación profesional, inseguridad diagnóstica y debilidades organizativas favorecen derivaciones innecesarias a la atención especializada. Estrategias como la educación permanente, el uso de protocolos clínicos, el apoyo matricial y la teledermatología demostraron efectos positivos en la calidad del cuidado. Conclusión: Se concluye que fortalecer la capacidad clínica de los equipos de Atención Primaria es fundamental para ampliar la resolutivez del cuidado dermatológico, reducir la fragmentación asistencial y consolidar el rol coordinador de este nivel de atención.

Palabras clave: Atención Primaria de la Salud; Dermatología; Enfermedades de la Piel; Atención de la Salud; Sistema Único de Salud.

1. Introdução

As doenças dermatológicas configuram importante problema de saúde pública, apresentando elevada prevalência em diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos. Estima-se que aproximadamente um terço da população mundial apresente algum tipo de afecção cutânea ao longo da vida, o que confere às dermatoses papel relevante no perfil de morbidade não fatal global (Hay et al., 2014; Karimkhani et al., 2017). Além das manifestações clínicas, essas condições impactam significativamente a qualidade de vida, a autoestima, as relações sociais e a saúde mental dos indivíduos acometidos.

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), as doenças da pele representam parcela expressiva da demanda assistencial, constituindo-se, frequentemente, como um dos principais motivos de procura pelos serviços de saúde. Estudos nacionais e internacionais indicam que entre 20% e 30% das consultas realizadas nesse nível de atenção estão relacionadas a queixas dermatológicas, muitas das quais passíveis de diagnóstico e manejo resolutivo no próprio território (Lowell et al., 2011; Gomes et al., 2012; Ferreira et al., 2020). Nesse sentido, as dermatoses são reconhecidas como condições sensíveis ao cuidado primário, reforçando o papel estratégico da APS na organização do sistema de saúde.

Apesar desse potencial resolutivo, observa-se elevado número de encaminhamentos para a atenção especializada, frequentemente motivados por insegurança diagnóstica, limitações na formação clínica dos profissionais, dificuldades no reconhecimento morfológico das lesões e fragilidades estruturais dos serviços (Resneck & Kimball, 2004; Mendes, 2011; Bousquat et al., 2017). Tal cenário contribui para a sobrecarga da média complexidade, ampliação das filas de espera e fragmentação do cuidado, comprometendo a efetividade das redes de atenção à saúde.

Diante desse contexto, torna-se imprescindível fortalecer a capacidade clínica das equipes de saúde da família, ampliar o uso de protocolos assistenciais, investir em educação permanente e incorporar estratégias de apoio técnico, reconhecendo a Atenção Primária como ordenadora do cuidado e coordenadora do percurso do usuário no Sistema Único de Saúde (Starfield, 2002; Ministério da Saúde, 2017). O objetivo do presente estudo é analisar as principais doenças dermatológicas atendidas na Atenção Primária à Saúde, discutir os desafios diagnósticos enfrentados pelas equipes multiprofissionais e apresentar estratégias de manejo fundamentadas em evidências científicas

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa documental de fonte indireta em artigos científicos (Snyder, 2019) num estudo de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018; Gil, 2017) e com pouca sistematização (Fernandes, Vieira & Castelhana, 2023); Casarin et al. (2020).

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, método indicado para a análise crítica, interpretação e contextualização teórica de temas relevantes no campo da saúde coletiva, permitindo a integração de diferentes abordagens conceituais e normativas (Rother, 2007).

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar, além da consulta a documentos institucionais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, por sua relevância para a organização da Atenção Primária à Saúde. Foram utilizados descritores relacionados às temáticas “doenças dermatológicas”, “Atenção Primária à Saúde”, “dermatologia”, “resolutividade do cuidado” e “organização dos serviços de saúde”, combinados de forma livre, considerando as especificidades de cada base.

Foram incluídos artigos publicados no período de 2007 a 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem o manejo das dermatoses no contexto da Atenção Primária à Saúde, os desafios diagnósticos, a organização do processo de trabalho e estratégias de qualificação do cuidado. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que não apresentavam relação direta com o objetivo proposto e artigos com enfoque exclusivamente hospitalar ou especializado.

A análise do material selecionado ocorreu de forma descritiva e interpretativa, mediante leitura crítica dos textos, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas à prevalência das dermatoses, dificuldades assistenciais e estratégias de manejo clínico na APS. Os resultados foram discutidos à luz da literatura científica e das diretrizes normativas vigentes, possibilitando a construção de uma síntese teórica articulada ao contexto do Sistema Único de Saúde.

Por se tratar de estudo de revisão de literatura, que não envolve diretamente seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme disposto na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

3. Resultados e Discussão

A análise da literatura evidencia que as doenças dermatológicas ocupam posição de destaque entre os agravos atendidos na Atenção Primária à Saúde, tanto pela elevada prevalência quanto pela diversidade de manifestações clínicas observadas no cotidiano dos serviços. Os estudos revisados apontam que a maioria das dermatoses atendidas nesse nível de atenção apresenta caráter benigno, curso crônico ou recorrente e possibilidade concreta de manejo clínico adequado pela equipe multiprofissional, desde que haja suporte técnico e organizacional.

3.1 Principais doenças dermatológicas atendidas na Atenção Primária à Saúde

Entre as condições dermatológicas mais frequentemente observadas na APS destacam-se as dermatites inflamatórias, as infecções cutâneas superficiais, as dermatoses infecciosas parasitárias e as alterações acneiformes. A dermatite de contato, por exemplo, apresenta elevada incidência em razão da exposição contínua a agentes irritantes e alérgenos presentes no ambiente doméstico e ocupacional, sendo frequentemente associada às condições de trabalho e ao contexto socioeconômico dos usuários (Feldman et al., 2013).

A dermatite atópica também se apresenta como condição prevalente, especialmente na infância, caracterizando-se por curso crônico, períodos de exacerbação e importante impacto psicossocial. Seu manejo na APS exige abordagem longitudinal, orientação contínua sobre cuidados com a pele, adesão terapêutica e identificação de fatores desencadeantes, elementos diretamente relacionados aos atributos essenciais da Atenção Primária (Silva & Schraiber, 2011).

A acne vulgar figura entre as principais queixas dermatológicas em adolescentes e adultos jovens, sendo frequentemente subvalorizada quanto aos seus impactos emocionais e sociais. Evidências demonstram que a abordagem precoce e adequada na APS reduz complicações, cicatrizes permanentes e sofrimento psíquico, reforçando a importância da capacitação profissional para o manejo clínico dessas condições (Zaenglein et al., 2016; Dreno et al., 2014).

No que se refere às infecções cutâneas, micoses superficiais, impetigo, foliculites, escabiose e pediculose permanecem altamente prevalentes, sobretudo em populações vulneráveis, com condições habitacionais precárias e dificuldades de acesso a

recursos básicos de higiene. Tais agravos refletem determinantes sociais da saúde e demandam intervenções que ultrapassam o tratamento medicamentoso, exigindo ações educativas, vigilância em saúde e trabalho intersetorial (Cardoso et al., 2013; Oliveira et al., 2010).

3.2 Desafios diagnósticos no manejo das dermatoses

Apesar da elevada frequência das queixas dermatológicas na APS, diversos estudos apontam dificuldades significativas relacionadas ao processo diagnóstico. A pele, por apresentar número limitado de padrões morfológicos, pode expressar diferentes doenças com manifestações semelhantes, o que exige treinamento clínico específico para diferenciação adequada (Resneck & Kimball, 2004).

A formação insuficiente em dermatologia durante a graduação dos profissionais de saúde constitui um dos principais entraves à resolutividade do cuidado. Em muitos cursos, a carga horária destinada ao ensino dermatológico é restrita, com foco predominantemente hospitalar, o que pouco contribui para o enfrentamento das demandas prevalentes no território (Gomes et al., 2012).

Além disso, a insegurança profissional frequentemente resulta em condutas defensivas, caracterizadas por encaminhamentos precoces à atenção especializada, mesmo em situações passíveis de manejo no âmbito da APS. Essa prática contribui para a fragmentação do cuidado, sobrecarga dos serviços especializados e enfraquecimento do papel coordenador da atenção primária (Giovanella et al., 2020).

Aspectos organizacionais também exercem influência significativa, como a alta rotatividade de profissionais, a sobrecarga assistencial, o tempo reduzido de consulta e a fragilidade das ações de educação permanente. Esses fatores limitam o aprofundamento clínico e dificultam a consolidação do vínculo terapêutico, elemento central para o cuidado em condições dermatológicas crônicas (Giordani & Bispo Júnior, 2019; Barbosa & Silva, 2018).

3.3 Estratégias para qualificação do cuidado dermatológico na APS

Os resultados da literatura apontam que a qualificação do cuidado dermatológico na Atenção Primária à Saúde depende de estratégias integradas que envolvam formação profissional, organização dos serviços e apoio técnico especializado. A educação permanente em saúde destaca-se como ferramenta fundamental para o aprimoramento das competências clínicas das equipes, favorecendo maior segurança diagnóstica e terapêutica (Giordani & Bispo Júnior, 2019).

A utilização de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas contribui para padronização das condutas, redução da variabilidade clínica e fortalecimento da prática baseada em evidências. Os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde, voltados às doenças da pele, constituem importante instrumento de apoio ao processo decisório dos profissionais da APS (Ministério da Saúde, 2010).

Outra estratégia amplamente discutida refere-se à incorporação da teledermatologia como ferramenta de apoio matricial. Estudos demonstram que o uso dessa tecnologia possibilita maior agilidade diagnóstica, redução do tempo de espera por avaliação especializada e ampliação da resolutividade da atenção primária, especialmente em regiões com escassez de dermatologistas (Ferreira et al., 2020; WHO, 2018).

O apoio matricial, ao promover a integração entre equipes da atenção básica e especialistas, fortalece o cuidado compartilhado, amplia o aprendizado em serviço e contribui para a consolidação das redes de atenção à saúde, conforme preconizado pelo modelo de atenção vigente no Sistema Único de Saúde (Mendes, 2011).

Além disso, a abordagem centrada na pessoa, com foco na escuta qualificada, no vínculo e na longitudinalidade do cuidado, mostra-se essencial para o manejo das dermatoses crônicas, uma vez que favorece a adesão terapêutica e o acompanhamento contínuo ao longo do tempo (Starfield, 2002).

4. Considerações Finais

As doenças dermatológicas configuram importante componente da demanda assistencial na Atenção Primária à Saúde, refletindo tanto a elevada prevalência desses agravos quanto sua estreita relação com os determinantes sociais, ambientais e econômicos que atravessam o território. Ao longo deste estudo, evidenciou-se que grande parte das dermatoses atendidas nos serviços básicos apresenta potencial de manejo resolutivo nesse nível de atenção, desde que haja suporte técnico, organização do processo de trabalho e qualificação permanente das equipes.

A literatura analisada demonstra que a Atenção Primária ocupa posição estratégica no cuidado dermatológico, não apenas como porta de entrada do sistema, mas como espaço privilegiado para o acompanhamento longitudinal, a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a coordenação do cuidado. Entretanto, persistem desafios relacionados à formação profissional, à insegurança diagnóstica e às fragilidades estruturais dos serviços, os quais contribuem para encaminhamentos excessivos à atenção especializada e para a fragmentação da assistência.

Nesse sentido, torna-se fundamental investir em estratégias que fortaleçam a capacidade clínica das equipes de saúde da família, com ênfase na educação permanente em saúde, no uso sistemático de protocolos clínicos e na incorporação de tecnologias de apoio, como a tele dermatologia e o matriciamento. Essas ferramentas possibilitam maior segurança no processo decisório, ampliam a resolutividade do cuidado e contribuem para a racionalização do uso dos serviços especializados.

Além disso, o fortalecimento da abordagem centrada na pessoa, baseada no vínculo, na escuta qualificada e na compreensão ampliada do processo saúde-doença, revela-se essencial para o manejo adequado das dermatoses crônicas e recorrentes. Ao reconhecer a singularidade dos usuários e suas condições de vida, a APS reafirma seu compromisso com a integralidade do cuidado e com a equidade no acesso aos serviços de saúde.

Dessa forma, conclui-se que a qualificação do cuidado dermatológico na Atenção Primária à Saúde constitui estratégia indispensável para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a redução de iniquidades, a melhoria da qualidade assistencial e a consolidação das redes de atenção à saúde. Espera-se que este estudo possa subsidiar reflexões e práticas profissionais voltadas à ampliação da resolutividade da APS, reafirmando seu papel central na organização do cuidado em saúde no contexto brasileiro.

Referências

- Barbosa, D. S., & Silva, K. L. (2018). Organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(Supl. 1), 115–122.
- Bolognia, J. L., Schaffer, J. V., & Cerroni, L. (2018). *Dermatology* (4th ed.). Elsevier.
- Bousquat, A., Giovanella, L., Campos, G. W. S., Almeida, P. F., Martins, C. L., & Mota, P. H. S. (2017). Atenção Primária à Saúde no Brasil: avaliação e desafios. *Saúde em Debate*, 41(especial), 7–19.
- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. (2012). *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Brasília, DF.
- Cardoso, M. R., Pereira, L. M., & Oliveira, R. S. (2013). Prevalência de doenças dermatológicas em unidade básica de saúde. *Revista de Saúde Pública*, 47(3), 532–540.
- Casarin, S. T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeiro, J. P. & Mota, M. S. (2020). Tipos de revisão de literatura. *Journal of Nursing and Health. J. nurs. health*. 10(n.esp.):e20104031.
- Dreno, B., Thiboutot, D., Gollnick, H., Bettoli, V., Kang, S., Leyden, J. J., & Shalita, A. R. (2014). Large-scale worldwide observational study of adherence with acne therapy. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, 28(6), 799–806.

- Feldman, S. R., Chen, D. M., & Baltz, L. (2013). Management of common skin diseases in primary care. *Primary Care: Clinics in Office Practice*, 40(2), 433–454.
- Fenandes, J. M. B., Vieira, L. T. & Castelhana, M. V. C. (2023). Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnico-formativas. *REDES – Revista Educacional da Sucesso*. 3(1), 1-7. ISSN: 2763-6704.
- Ferreira, A. P., Santos, M. C., & Lima, R. B. (2020). Perfil das dermatoses atendidas na Atenção Primária à Saúde. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 95(2), 173–180.
- Gil, A. C. (2017). Como elaborar um projeto de pesquisa. Editora Atlas.
- Giordani, J. M. A., & Bispo Júnior, J. P. (2019). Educação permanente em saúde na Atenção Básica. *Saúde em Debate*, 43(122), 108–120.
- Giovannella, L., Franco, C. M., & Almeida, P. F. (2020). Política Nacional de Atenção Básica: avanços e retrocessos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4), 1479–1492.
- Gomes, F. B., Silva, E. A., & Santos, M. A. (2012). Dermatologia na Atenção Primária à Saúde: desafios e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(9), 2387–2396.
- Hay, R. J., Johns, N. E., Williams, H. C., Bolliger, I. W., Dellavalle, R. P., Margolis, D. J., & Murray, C. J. L. (2014). The global burden of skin disease in 2010: An analysis of the prevalence and impact of skin conditions. *Journal of Investigative Dermatology*, 134(6), 1527–1534. <https://doi.org/10.1038/jid.2013.446>
- Karimkhani, C., Dellavalle, R. P., Coffeng, L. E., Flohr, C., Hay, R. J., Langan, S. M., & Naghavi, M. (2017). Global skin disease morbidity and mortality. *British Journal of Dermatology*, 177(1), 37–46.
- Lowell, B. A., Froelich, C. W., Federman, D. G., & Kirsner, R. S. (2011). Dermatology in primary care: Prevalence and diagnostic accuracy. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 64(2), 239–245. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2010.01.022>
- Mendes, E. V. (2011). *As redes de atenção à saúde*. Organização Pan-Americana da Saúde.
- Ministério da Saúde. (2010). *Cadernos de Atenção Básica nº 20: Atenção às doenças da pele*. Brasília, DF: Ministério da Saúde.
- Ministério da Saúde. (2017). *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF: Ministério da Saúde.
- Oliveira, A. C., Nogueira, L. S., & Souza, E. M. (2010). Perfil das dermatoses em campanhas comunitárias no Brasil. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 85(3), 325–331.
- Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [ebook gratuito]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Resneck, J. S., & Kimball, A. B. (2004). The dermatology workforce shortage. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 50(1), 50–54. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2003.08.031>
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), v–vi.
- Silva, J. A., & Schraiber, L. B. (2011). Atenção primária, integralidade e cuidado. *Saúde e Sociedade*, 20(4), 915–927.
- Starfield, B. (2002). *Primary care: Balancing health needs, services, and technology*. Oxford University Press.
- World Health Organization. (2018). *Primary health care: Closing the gap between public health and primary care*. WHO.